

MANEJO INTEGRADO E QUALIDADE DE SEMENTES: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PRODUÇÃO DE GRANDES CULTURAS

André Sordi; Daniel Gustavo Altreider; Alceu Cericato; Diego Fernando Daniel; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein; Christofer Seára

Resumo

O estágio curricular supervisionado em Agronomia é etapa essencial para a consolidação da formação profissional, permitindo a vivência prática em sistemas produtivos e o desenvolvimento da capacidade de diagnóstico agrônomo. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar as atividades desenvolvidas durante o estágio, com ênfase no acompanhamento de lavouras de grandes culturas e na avaliação da qualidade de sementes, visando subsidiar recomendações técnicas mais eficientes. As atividades foram conduzidas por meio de visitas técnicas a propriedades rurais e rotinas laboratoriais voltadas ao controle de qualidade de sementes. No acompanhamento de campo, foram avaliadas lavouras de Glycine max e Zea mays em diferentes estádios fenológicos, incluindo verificações de estande, uniformidade de emergência e condições de manejo. Observou-se que populações de soja variaram entre 190.000 e 240.000 plantas ha⁻¹, com falhas pontuais relacionadas principalmente à regulagem de semeadora e à variabilidade de umidade do solo no momento da semeadura. Em milho, registraram-se diferenças no vigor inicial entre talhões, sendo recomendados ajustes na profundidade de deposição de sementes e na velocidade operacional. No monitoramento fitossanitário, identificaram-se sintomas compatíveis com ferrugem-asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha-alvo (*Corynespora cassiicola*) e ocorrência de lagartas desfolhadoras, reforçando a necessidade de manejo integrado de pragas e

doenças. Em laboratório, foram executados testes de germinação, tetrazólio, envelhecimento acelerado e análise de pureza física, com avaliação de lotes apresentando germinação média superior a 88% e vigor considerado adequado para uso comercial. As atividades incluíram ainda a classificação de plântulas normais e anormais e a interpretação de padrões de coloração no teste de tetrazólio, aprimorando a capacidade técnica de avaliação fisiológica. De modo geral, verificou-se que áreas conduzidas com sementes de maior qualidade e com monitoramento técnico contínuo apresentaram melhor estabelecimento inicial e menor variabilidade de estande. Conclui-se que o estágio supervisionado contribuiu significativamente para a formação profissional, fortalecendo competências em diagnóstico de campo e análise de sementes. A experiência evidenciou que a integração entre qualidade fisiológica de sementes, regulação adequada de semeadura e manejo fitossanitário é determinante para a estabilidade produtiva das culturas, reforçando a importância da assistência agrônômica qualificada nos sistemas agrícolas.

Palavras-chave: Glycine max; Qualidade de sementes; Manejo integrado; Stand de plantas.

E-mail: acericato@gmail.com